



Mapeamento dos processos de educação popular e trabalho no movimento dos trabalhadores desempregados do estado do Rio Grande do Sul: uma realidade desconhecida.

Autor(es): BONAT, Ana Paula Goulart; SILVA, Andréa Wahlbrink Padilha.

Apresentador: Andrea Wahlbrink Padilha da Silva

Orientador: Conceição Paludo

Revisor 1: Gomercindo Ghiggi

Revisor 2: Georgina Helena Lima Nunes

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Este trabalho apresenta um projeto que tem como objetivo geral o de contribuir para que o MTD/RS avance no processo educativo e organizativo de soluções mais efetivas para o problema da falta de trabalho para os desempregados. São objetivos também, aprofundar o conhecimento do perfil dos sujeitos do MTD: mulheres, homens, jovens e idosos; analisar que significado tem o trabalho para estes sujeitos; mapear o acúmulo de experiências de trabalho; mapear alternativas; mapear as necessidades formativas que incidam de modo mais efetivo na elevação da qualidade de vida. A metodologia do projeto prevê o início da pesquisa em pelotas-projeto piloto. Em seguida, pretende-se estender para as demais cidades do estado do RS. A pesquisa mescla dados quantitativos e qualitativos e estão previstos três instrumentos para a coleta de dados: questionários para levantamento do perfil dos socioculturais dos desempregados; entrevistas para aprofundamento e oficinas para análise dos processos formativos oferecidos pelo movimento e os que ocorrem na organicidade. Segundo as reuniões realizadas com o setor de formação do MTD para a escrita deste projeto, o Movimento dos Trabalhadores Desempregados (MTD) surgiu a partir de um longo processo de discussão, organização e experiências acumuladas desde 1995. No processo foi verificada a necessidade de criar uma organização urbana capaz de aglutinar a parcela mais desprovida da sociedade que são os desempregados, na perspectiva da luta por melhores condições de vida. As primeiras experiências se deram no Rio Grande do Sul, em 2000, com acampamentos urbanos, lutando por Assentamentos Rururbanos e Frentes Emergenciais de Trabalho. Hoje, o MTD já está organizado em outros Estados. O MTD vem se consolidando como um movimento social, popular urbano e de massas. O MTD surge no cenário político para afirmar uma proposta de integração social e construção da cultura da coletividade. Num conjunto de organizações, movimentos sociais e sindicais do campo e da cidade, redes como a Economia Popular e Solidária, ONGs, entre outras. O MTD busca a elevação dos níveis de consciência dos trabalhadores desempregados para que assumam, no processo histórico, seus papéis de sujeitos que se organizam visando à construção de outra forma de estruturar a sociedade em sua totalidade. Deste modo, justifica-se o projeto nas necessidades de solução mais efetiva para o problema do desemprego e da contribuição da educação no processo e qualificação no e para o trabalho.